

DINÂMICAS DOS PREÇOS DOS PRODUTOS FLORESTAIS – a realidade atual e perspectivas

Fórum Revista O Papel - ABTCP 2018

Carlos José Caetano Bacha
Professor Titular da ESALQ/USP

E-mail: carlosbacha@usp.br

Fone: (19) 3429-4444

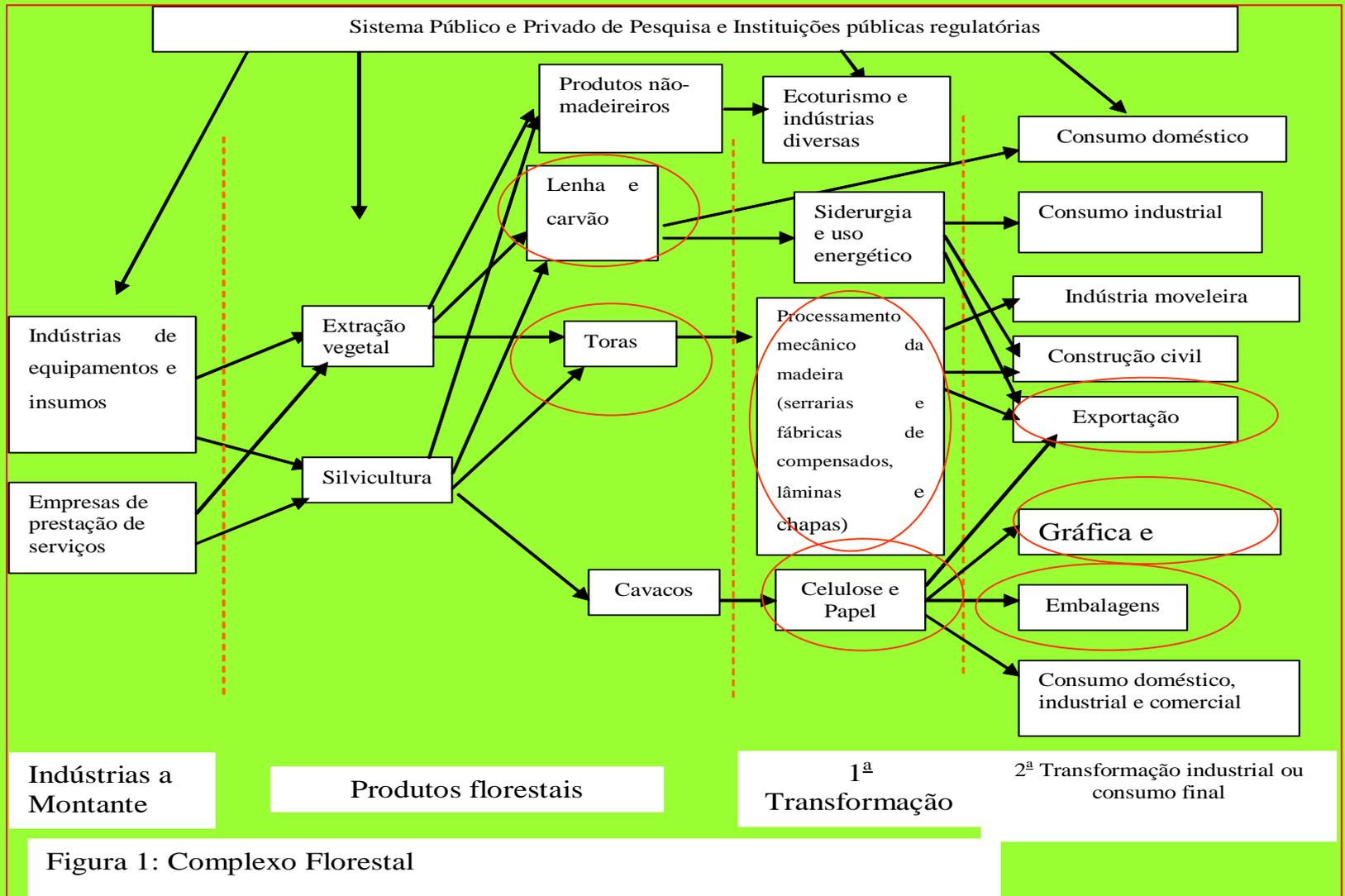
Introdução e objetivo

- O chamado Sistema Agroindustrial Florestal (SAG-Florestal) ou também denominado Complexo Florestal compõe-se de uma série de produtos que fazem parte de mercados distintos e, por isso, a dinâmica de determinação de preços desses produtos é diferente.
- Os **objetivos** desta apresentação são:
- (1) apresentar os levantamentos de preços feitos pelo Grupo Economia e Administração Florestal da ESALQ/USP e que fazem parte de dois informativos: o Informativo CEPEA-SETOR FLORESTAL e a Coluna de Indicadores de preços publicadas na Revista O Papel.
- (2) analisar a dinâmica no período recente de alguns desse preços.

Organização da apresentação

- 1) caracterização do SAG Florestal e identificação dos produtos para os quais há coletas de preços.
- 2) metodologia dos levantamentos de preços.
- 3) as fontes de dados existentes para levantamento de preços de produtos florestais.
- 4) o trabalho do CEPEA-FLORESTAL (Grupo de Economia e Administração Florestal da ESALQ/USP) e a evolução dos preços de alguns tipos de produtos florestais.
- 5) importância das informações que geramos e recomendações em seu uso.

SAG-FLORESTAL – Sistema Agroindustrial Florestal



Nos círculos estão os segmentos do SAG-Florestal para os quais há levantamentos sistemáticos de preços no Brasil

2) Levantamentos de preços

- Pesquisas de preços são importantes para: (a) orientar as negociações dos produtos, (b) fundamentar a tomada de decisão dos investidores sobre a ampliação da produção, (c) orientar os formuladores de políticas públicas.
- A coleta de preços é sempre feita usando amostra intencional, pois se consulta os informantes que desejam contribuir com a informação.
- Os preços precisam ser coletados tanto entre ofertantes (produtores e comerciantes) quanto entre os demandantes.
- Muitas vezes, os preços coletados se referem a cotações (intenção de venda ou de compra), não necessariamente são preços de negócios concretizados.
- As vezes, é possível calcular o preço médio ponderado pela venda dos produtos (gerando um indicador de preços para negociação em bolsas), outras vezes é possível apenas obter a média aritmética simples das cotações. Esse último é o caso dos preços levantados pelo Grupo CEPEA-FLORESTAL.

Coleta de preços de produtos florestais

- Os produtos florestais primários (árvore em pé, lenha, toras, carvão vegetal, por exemplo) e os semi-processados ou processados (vigas, tábuas, chapas de madeira, celulose, papéis e aparas) podem ter cotações em reais ou em dólar.
- Normalmente, apenas a celulose e as chapas de madeira são cotadas em dólar e os demais em reais.
- Esses preços não variam diariamente (a não ser que cotados em dólares e vendidos em reais), por isso, eles têm valores divulgados semanalmente ou mensalmente. A grande maioria dos preços são médias mensais.
- Há instituições que só divulgam o preço médio e outras que divulgam o preço médio, o mínimo e o máximo. Esse último é o caso do CEPEA-FLORESTAL.

3) Fontes de coleta e divulgação de preços de produtos florestais – MUITO RESTRITAS

- Os preços internacionais da celulose são coletados pela RISI (que se associou à FOEX), pela EUWID, pelo Banco Mundial, pela Natural Resources Canada e por uma parceria do Royal Bank of Canada (RBC) com a Bloomberg.
- Preços na Europa de papéis são coletados pela Foex/RISI e pela EUWID.
- O Instituto de Economia Agrícola de São Paulo coleta preços de madeiras para energia e celulose no Estado de São Paulo. Atualmente, o serviço está indisponível.
- A Pöury (que comprou a Silvoconsult) coleta preços de madeira para algumas regiões do Brasil, com acesso limitado.
- O Centro de Inteligência de Florestas coleta os preços do carvão vegetal para algumas regiões de Minas Gerais. Dados defasados.

Preços internacional da celulose e dos papéis

- Há dois tipos principais de celulose vendidas no mercado externo: a de fibra longa (NBSKP) e a de fibra curta (BHKP), com comportamentos distintos de preços.
- A FOEX apresentava gratuitamente em seu site, até meados de 2014, preços da NBSKP e da BHKP calculados para os EUA, Europa e China. A RISI apresentava os mesmos dados, mas os cobrava. A associação entre ambas organizações faz com que as informações sobre esses preços tenham que ser compradas e não podem ser divulgadas abertamente.
- A EUWID apresenta gráficos com os preços máximos e mínimos para celulose e papéis em várias partes do Mundo, em especial para a Europa. Mas os valores específicos em tabelas são disponíveis apenas para os assinantes.
- O Banco Mundial divulga dados dos preços da celulose para os países escandinavos. Essas informações são questionáveis no mercado.
- A Natural Resources Canada apresenta preços em dólares para a tonelada de NBSKP nos EUA, Europa e China e são divulgados em seu site.
- A RBC/Bloomberg apresenta preços da celulose e do papel imprensa para os EUA em relatórios mensais feitos pela RBC Economics Report.

Os dados de preços de NBSKP e BHKP antes disponíveis pela FOEX são comercializados pela RISI. Enquanto esses preços eram de livre acesso, a coluna de Indicadores de preços da Revista O Papel os publicava (até junho de 2014).

The screenshot shows the FOEX website interface. At the top, there is a navigation menu with links for Home, About FOEX, Commercial Use, Price Risk Management, and Subscribe to Reports. Below the menu is the FOEX logo and the date Saturday 20-Oct-2018. A search bar is located on the right side of the header. The main content area is divided into two columns. The left column contains a section titled 'What is FOEX Indexes?' with a brief description and a list of links for various index categories. The right column features an 'Existing Users Login' section with input fields for Email Address and Password, and a 'Sign in' button. Below the login section is a line chart titled 'PIX Pulp & Paper' with tabs for PULP, RECOVERED PAPER, PACKAGING, and GRAPHIC. The chart displays multiple data series over time. At the bottom of the chart area, there is a promotional message: 'DON'T MISS THE PIX! Access latest breaking PIX indices and commentary delivered to your inbox every Tuesday' with a 'Subscribe' button.

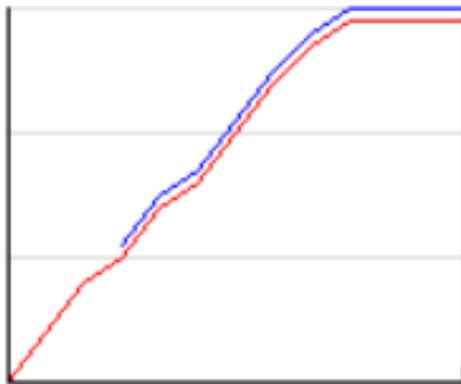
Algumas vezes há notícias na imprensa eletrônica comentando sobre esses preços. Os preços da FOEX para a Europa da tonelada de BHKP servem como base para a fixação do preço lista da celulose de fibra curta vendida no mercado doméstico brasileiro.

Markets at a glance

Price Watch Pulp

Southern softwood from the US in
US\$/t

Euro(US\$/t)



Sep 2017 Sep 2018

- bottom of price range
- top of price range

Price Watch Pulp ▼

Bleached softwood pulp Southern softwood ▼

→ [View market report](#)

Gráfico do preço em dólar da NBSKP na Europa

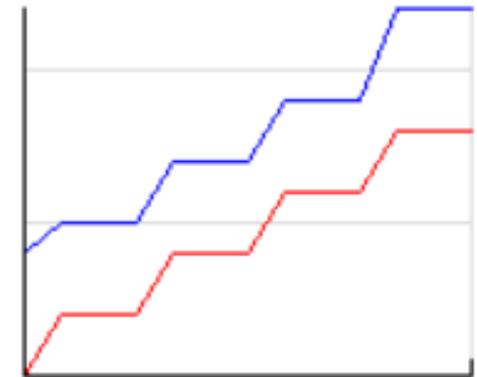
A EUWID apresenta, gratuitamente, gráficos da evolução dos preços de celulose, de papéis e de aparas na Europa e em alguns países no último ano. Em tabelas, os preços são para assinantes (clique no View Market report).

Markets at a glance

EUWID Price Watch Graphic

Paper Germany
Offset sheets 80 g

Euro/tonne



Sep 2017 Sep 2018

- bottom of price range
- top of price range

EUWID Price Watch Graphic Paper C ▼

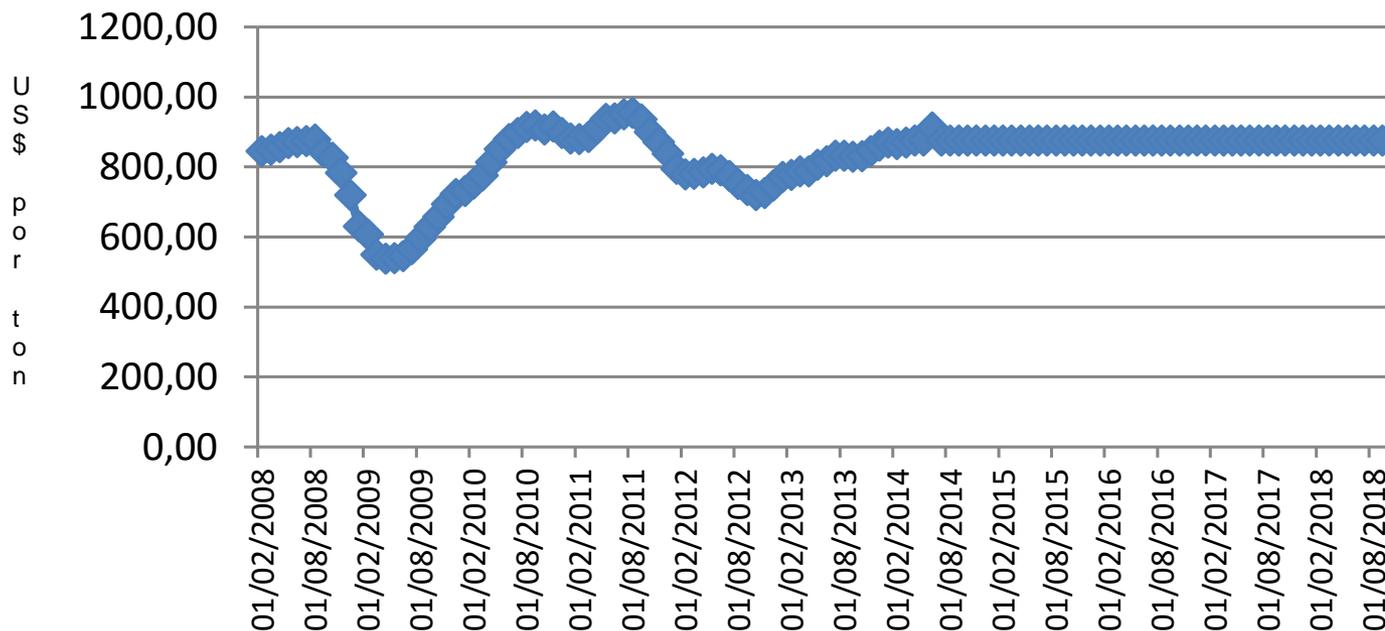
Woodfree uncoated Offset sheets 80 ▼

→ [View market report](#)

Gráfico do preço em euros do papel *off-set* na Alemanha em euros

O Banco Mundial apresenta o preço em dólar para a tonelada de NBSKP nos portos do Norte da Europa

Figura 1 - Preço em dólar CIF da tonelada de celulose de fibra longa nos portos do Norte - Europa



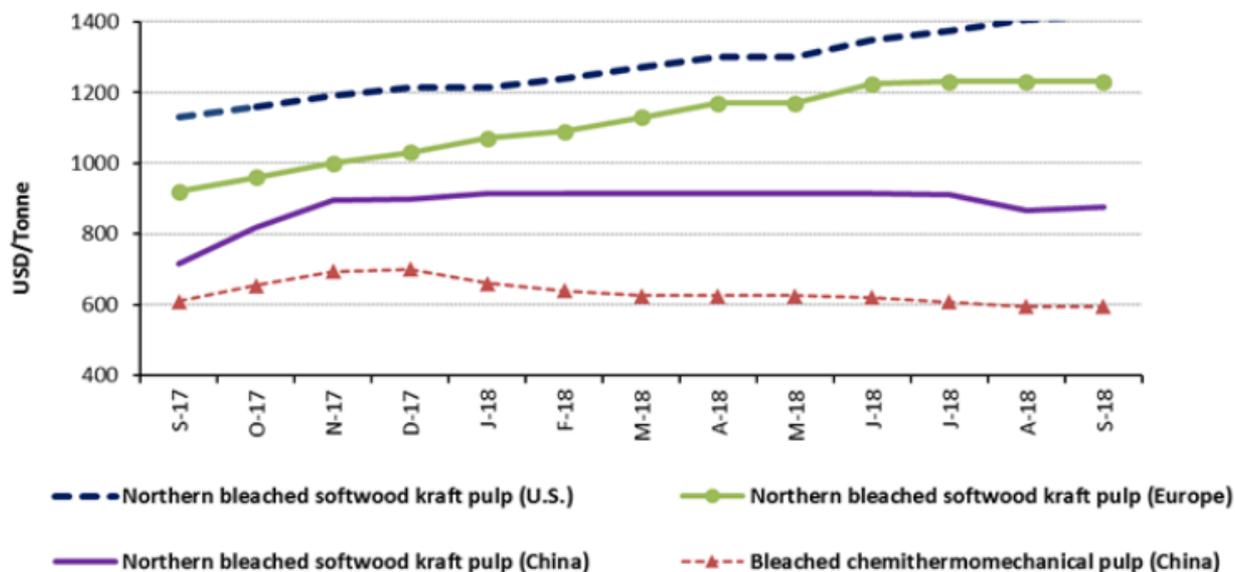
Fonte: Banco Mundial.

O preço indicado pelo Banco Mundial está estável em US\$ 875 desde junho de 2014. Isso não é o que informa outras fontes, como RISI/Foex, EUWID, NRC e Bloomberg/RBC.

Pulp prices

Figure 3: Monthly pulp prices

U.S. dollars per metric tonne



Source: [Brian McClay & Associés inc.](#), used with permission granted by the publisher

► [View the table for monthly pulp prices](#)

A Natural Resources Canada publica preços de madeira serrada, painéis de madeira e de celulose. Na figura ao lado, está a evolução no último ano dos preços em dólar da celulose segundo a NRC.

Observe que o preço da NBSKP é diferente nos EUA, Europa e China. Em setembro de 2018, os preços médios nessas áreas por tonelada eram de US\$ 1.415, US\$ 1.230 e US\$ 875.

RBC/Bloomberg
 Apresenta relatórios
 sobre os preços nos EUA
 de madeira serrada,
 celulose e papel jornal.
 Apresenta o gráfico ao
 lado e a tabela abaixo



Commodity price trends

	Period averages								
	2015	2016	2017	Q1-18	Q2-18	Q3-18	Jul-18	Aug-18	Sep-18

Forest products

Lumber (US \$/1000 board ft)	277.3	305.0	400.9	513.3	599.6	482.1	564.2	468.2	413.8
<i>Year-over-year % change</i>	-20.6	10.0	31.4	47.6	54.7	19.4	39.9	18.7	0.0
Newsprint (US \$/tonne)	533.9	539.4	550.3	577.8	611.1	632.3	603.0	647.0	647.0
<i>Year-over-year % change</i>	-8.1	1.0	2.0	4.5	11.7	16.2	10.6	18.9	19.0
Pulp (US \$/tonne)	975.2	974.9	1087.6	1213.5	1277.8	1306.0	1286.0	1286.0	1346.0
<i>Year-over-year % change</i>	-4.7	0.0	11.6	19.7	18.4	18.5	16.7	16.9	21.8

4) o trabalho do CEPEA-FLORESTAL e a evolução dos preços de produtos florestais

- O Grupo de Economia e Administração Florestal foi criado em 1998 para estudar a dinâmica de mercados de produtos florestais. É um grupo de extensão da ESALQ, formado por estudantes de graduação e pós-graduação e que faz parte do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada).
- Atividades do grupo: coleta de preços de produtos florestais, análise de mercados, realização de seminários e de pesquisas acadêmicas e aplicadas.
- Produtos: coluna sobre mercados de produtos florestais publicada na Revista Preços Agrícolas (de 1998 a 2002), Informativo CEPEA-Setor Florestal (desde 2002) e coluna de preços na Revista O Papel da Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (nos últimos dezesseis anos).

Informativo CEPEA-SETOR FLORESTAL: duas versões. On line, gratuita; e com tabelas para assinantes.

Metodologia: coleta de preços de lenha, toras e madeiras semi-processadas no Estado de São Paulo para as regiões de Itapeva, Sorocaba, Marília, Bauru e Campinas. Inclusive toras de madeira para produzir celulose.

Coleta de preços de toras e madeiras serradas de algumas espécies no Pará.



INFORMATIVO

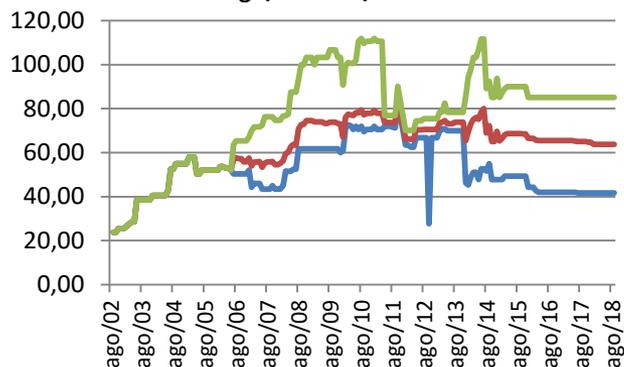
Setor Florestal

nº 200
AGOSTO
2018

Exportações de produtos florestais aumentaram quase 50% de julho para agosto de 2018

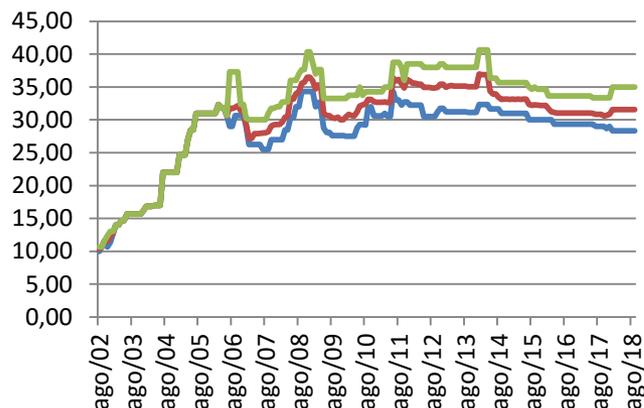
Preços têm dinâmicas diferentes por produtos e podem também apresentar diferenças por regiões. Vejam alguns exemplos para a média do Estado de São Paulo de preços de produtos oriundos do eucalipto

Preço do st da árvore em pé de eucalipto - ago/02 a set/18



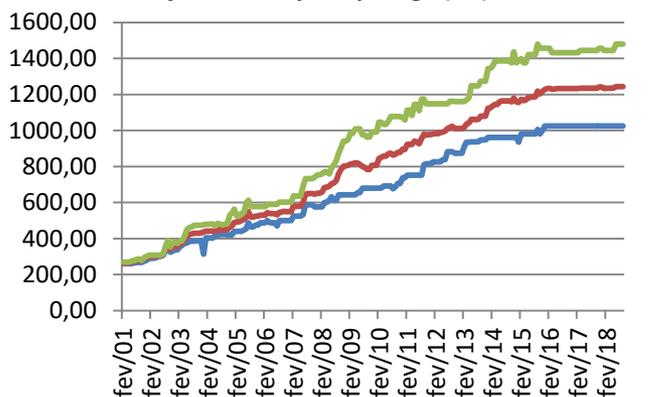
Fonte: Cepea. — mínimo — médio — máximo

Preço do st para lenha em pé (eucalipto) - ago/02 a set/18



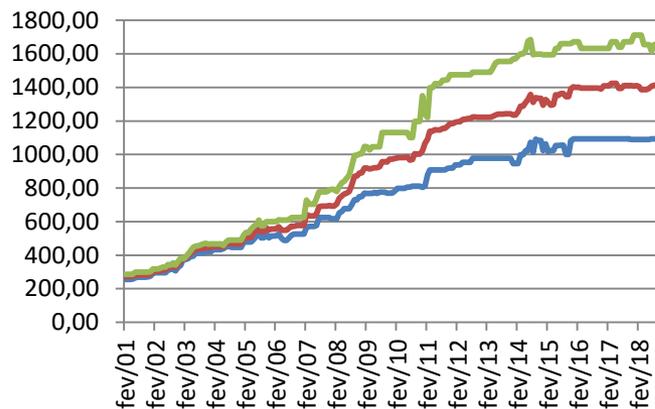
Fonte: Cepea. — mínimo — médio — máximo

Preço de eucalipto tipo viga (m³) fev/01 a set/18



Fonte: Cepea. — mínimo — médio — máximo

Preço da prancha de eucalipto (m³) - fev/01 a set/18



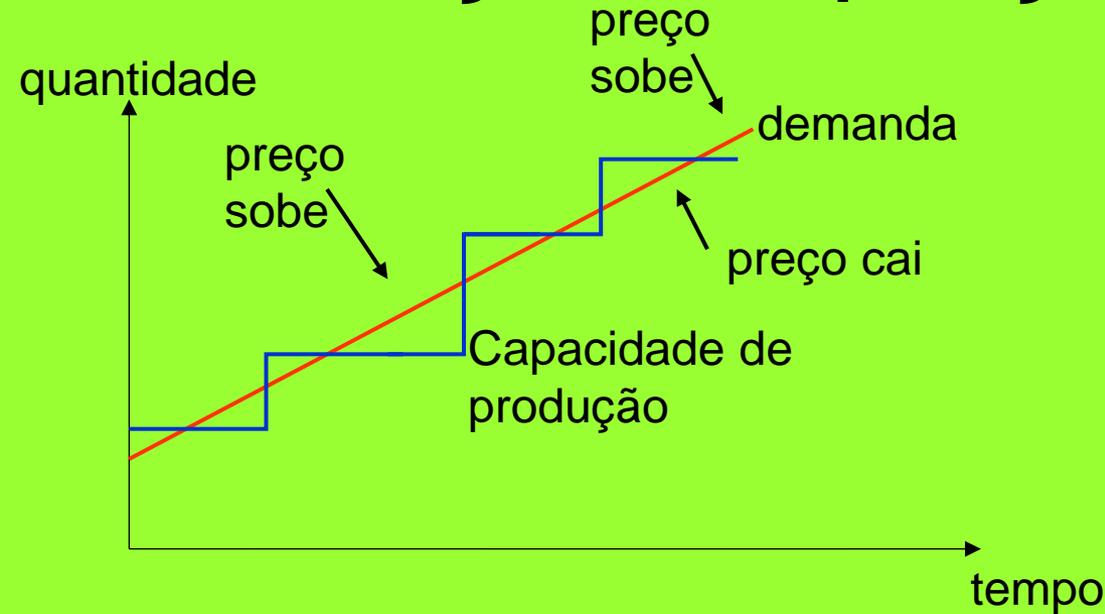
Fonte: Cepea. — mínimo — médio — máximo

Diante da maior oferta de toras de eucalipto em São Paulo, os preços das árvores e lenha desta espécie têm caído desde o segundo semestre de 2014. Mas os preços das pranchas e vigas desta madeira subiram até começo de 2015 e estão estáveis desde então.

Coluna Indicadores de Preços da Revista O Papel

- Parceria em vigor desde janeiro de 2003. Já são 189 artigos mensais.
- Ao longo do tempo, vários produtos foram incorporados na análise.
- Nas primeiras colunas consideravam-se apenas os preços da FOEX para celulose na Europa e nos EUA e preços de alguns tipos de papéis. As informações da FOEX foram divulgadas até a edição de junho de 2014 e não mais a partir de então devido às restrições desta fonte.
- A análise dos mercados internacionais de celulose e papel passaram, a partir do segundo semestre de 2014, a basear-se nos dados da Euwid e da Natural Resources Canada, acrescentando em 2017 os dados da RBC/Bloomberg.
- Ampliaram-se as informações coletadas pelo CEPEA-Florestal, incluindo preços de mais tipos de papéis (da linha branca e marrom de embalagem), preços vigentes de papéis *off-set* e *couchê* nas vendas das distribuidoras a pequenas gráficas e copiadoras e preços de aparas.
- A partir desse ano, retiramos as informações sobre preços de transferência.

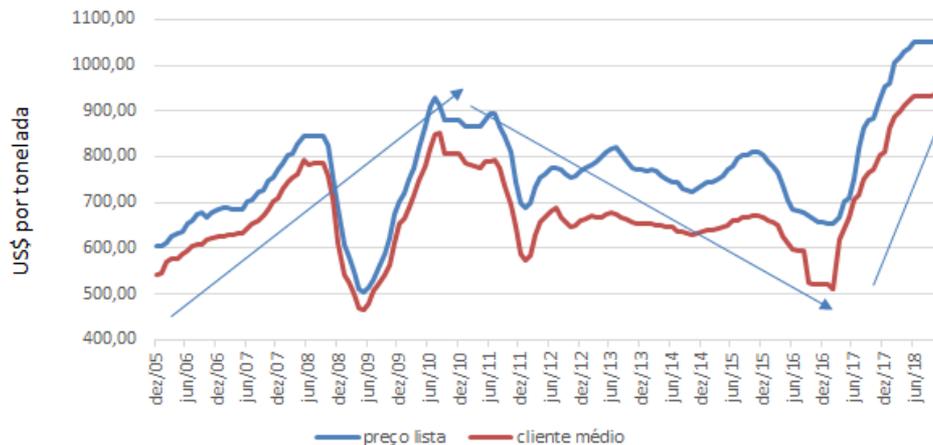
Evolução do preço da celulose



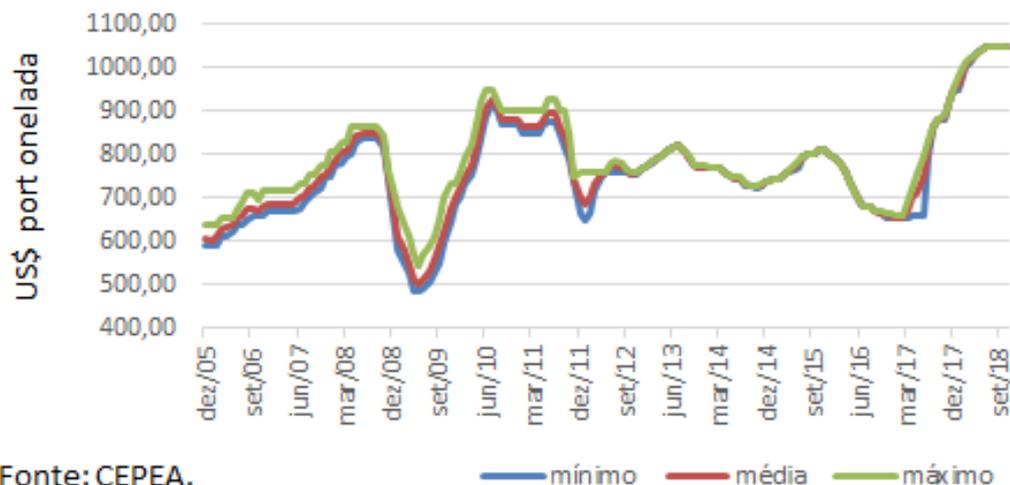
A capacidade de produção mundial de celulose move-se numa figura tipo escada, enquanto a demanda cresce continuamente ao longo do tempo. Assim, há momento de falta de celulose (de 2002 a 2010, e o preço sobe) e outros em que sobram celulose (de 2011 a 2016) quando o preço cai. Estamos em nova fase de alta de preços a partir de 2017.

É necessário distinguir os conceitos de preço lista e preço para cliente médio. O primeiro é preço sem desconto e o segundo deduz os descontos.

Evolução do preço médio da tonelada de celulose pago pelo cliente não preferencial (preço lista) e pelo cliente médio - dez/2005 a out/2018



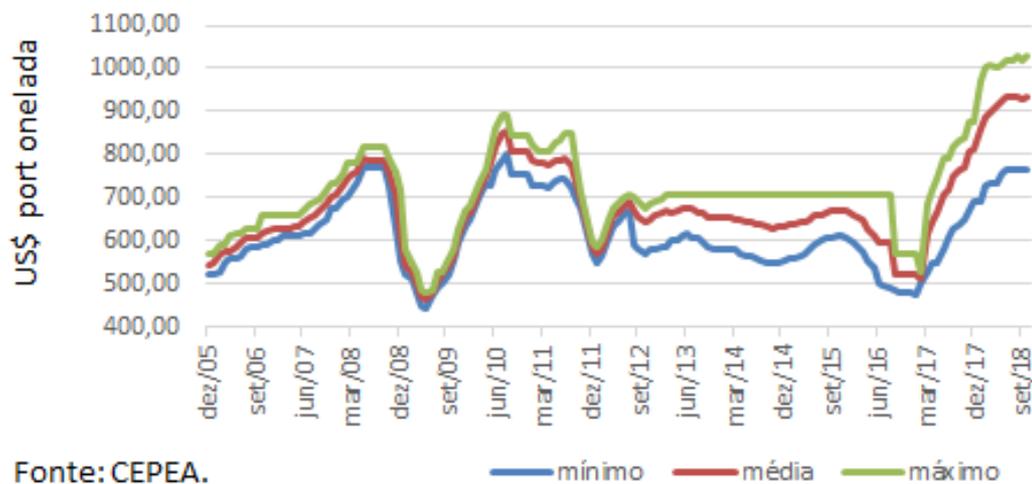
Evolução do preço lista da tonelada de celulose de fibra curta posta em São Paulo - dez/05 a set/18



Fonte: CEPEA.

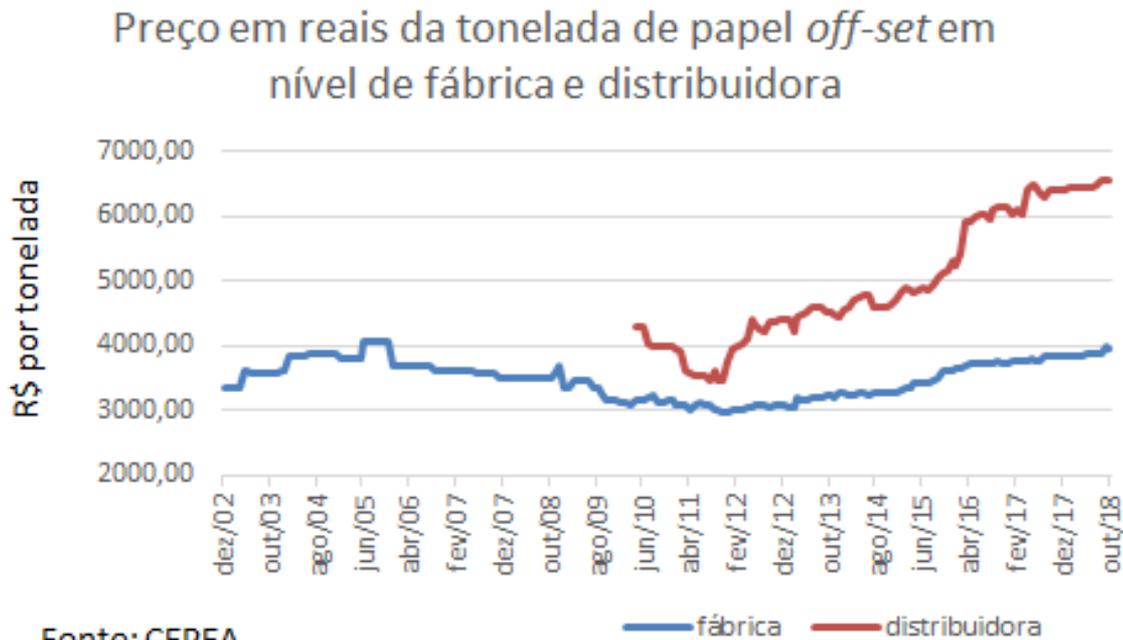
Até 2012 havia significativa diferença entre os preços listas mínimo e máximo da celulose vendida no Brasil, mas essa diferença tem caído significativamente nos seis últimos anos

Evolução do preço da tonelada de celulose de fibra curta paga pelo cliente médio em São Paulo - dez/05 a set/18



Fonte: CEPEA.

No caso dos clientes médios tem ampliado a diferença entre os preços mínimo e máximo da celulose. Há disputas por esses clientes.

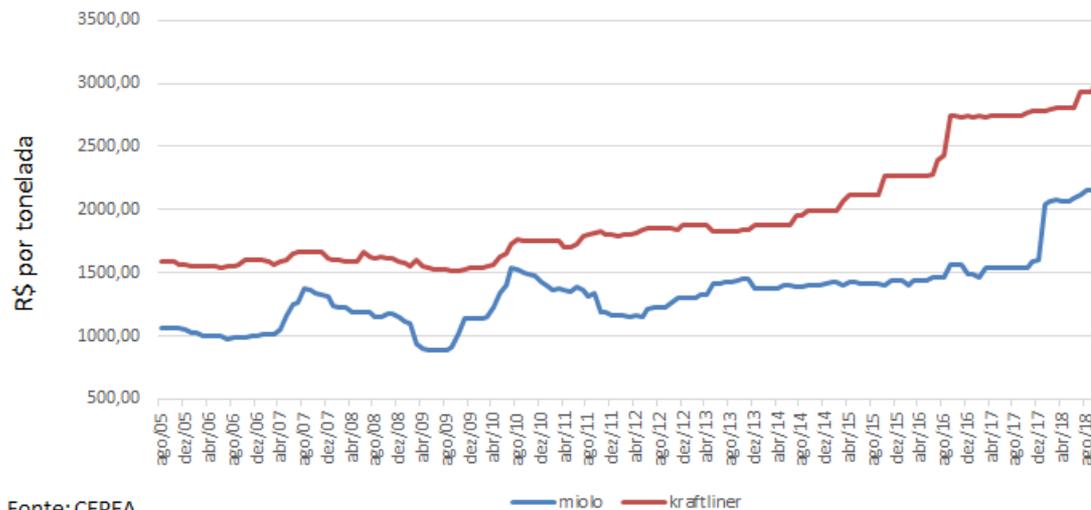


Os preços em reais da tonelada de papéis e *off set* nas vendas da indústria a grandes compradores é afetado pela taxa de câmbio, cotação internacional do produto e pelo crescimento econômico do país

A forte valorização cambial de 2005 a 2011 fez os preços em reais dos papéis *off-set* caírem. Mas as desvalorizações cambiais de 2013 a 2018 têm permitido esse preço subir. Por que?

Observe o aumento de margem entre distribuidora e fábrica de papel *off-set* em 2017 e 2018. Essa margem era de 41% em outubro de 2014 e de 66% em outubro de 2018.

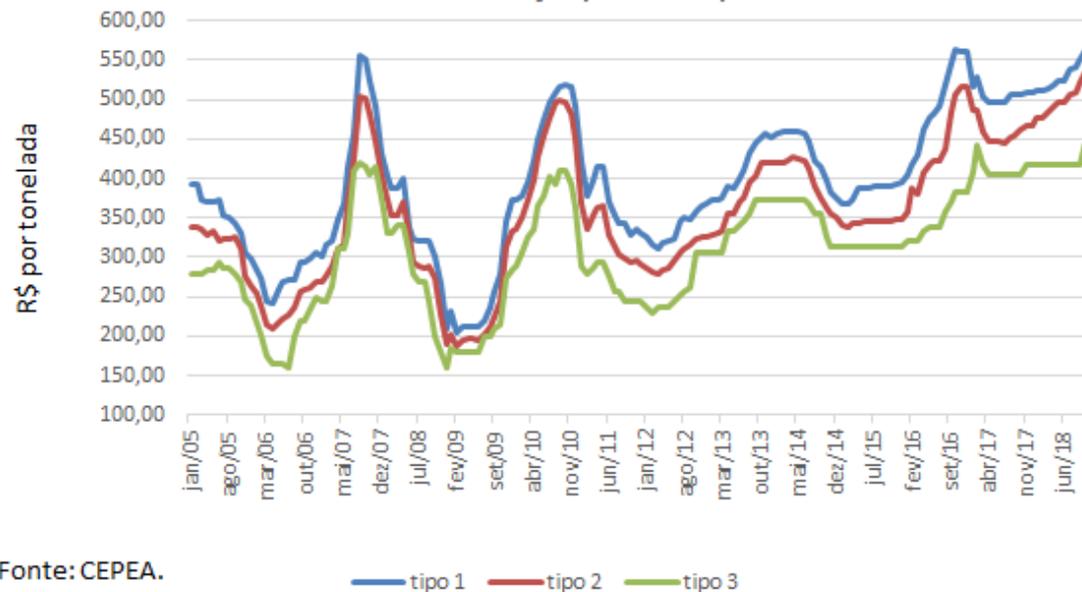
Evolução do preço em reais da tonelada de papéis miolo e kraftliner em São Paulo - ago/05 a out/18



Fonte: CEPEA.

Apesar dos preços dos papéis de embalagem da linha marrom terem a mesma tendência, as flutuações são distintas segundo o tipo de papel. Veja o impacto da taxa de câmbio sobre os preços desses papéis em 2018.

Preço médio em reais da tonelada de aparas marrons posta em São Paulo - jan/05 a out/18



Fonte: CEPEA.

Os preços em reais das aparas apresentam flutuações maiores do que as flutuações dos preços de papéis da linha marrom, mas as tendências são similares. As flutuações dos preços de aparas dependem da demanda das fábricas de papéis e das oscilações na oferta da mesma. A recessão de 2015 e 2016 causou a diminuição da oferta de aparas, fazendo seus preços subirem.

5) importância das informações que geramos e recomendações em seu uso.

- Por que a USP coleta preços? O triplé da Universidade é o ensino, pesquisa e extensão. A análise das condições de mercado pelos estudantes de Ciências Econômicas e Administração permite-os realizar as três atividades em conjunto. Eles pesquisam as condições de mercado e aplicam o conhecimento teórico adquirido em sala de aula na análise dessas condições e divulgamos os resultados à comunidade (fazendo a extensão).
- Os preços que coletamos devem ser avaliados pela sua tendência e os agentes econômicos devem se pautar em suas negociações pelo intervalo de preços. O comprador que está pagando próximo do valor mínimo e o vendedor que está vendendo próximo do valor máximo estão tendo maiores sucessos.
- A qualidade das cotações que divulgamos depende da seriedade dos colaboradores em passá-las.
- Nossos estudantes sempre conferem as informações coletadas em meses anteriores.